

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a **Assembleia de Freguesia de Vialonga**, em **Sessão de caráter Ordinário**, por vídeo conferência na Freguesia de Vialonga, sob a Presidência do Sr. **Fábio Mousinho Pinto** e secretariada pela Sra. Joana Aruil, 1ª Secretária e pelo Sr. Paulo Nogueira, 2º Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**I. Período Antes da Ordem do Dia (PAOD)**

**II. Período de Intervenção do Público**

**III. Ordem do Dia:**

**Ponto Um** – Informação da Atividade da Junta de 01/01 a 31/05/2020

**Ponto Dois** – Relatório de Gestão do ano de 2019

**Ponto Três** – Inventário e Património

**Ponto Quatro** – 1ª revisão ao orçamento de 2020

**Ponto Cinco** – Isenção de taxas de Publicidade e OVP, no âmbito do surto coronavírus COVID-19

a) Isenção de cobrança de renda de quiosque;

b) Isenção de pagamento da concessão de lugar no Mercado Retalhista

**Ponto Seis** – Alienação de Património – Abertura de concurso para venda de camioneta ou autorização de abate

**Ponto Sete** – Exercício de Funções em regime de Meio Tempo de um eleito.

---

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:** Na bancada do Partido Socialista (PS) o eleito Telmo Soares foi substituído pelo Sr. Pedro Fernandes.

---

**Registaram-se as presenças dos seguintes Membros da Assembleia de Freguesia:**

**Mesa da Assembleia:**

- Fábio Mousinho Pinto (Coligação Mais), Presidente
- Joana Aruil (CDU), 1ª Secretária
- Paulo Nogueira (CDU), 2º Secretário

**Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU)**

- Paulo Basílio
- Helena Freitas
- Ângela Bordalo
- Ana Margarida Penedo

**Bancada do Partido Socialista (PS)**

- Bruno Cordeiro
- Pedro do Canto
- Pedro Fernandes

**Bancada do CDS-Partido Popular (CDS-PP)**

- Célia Duarte

**Ausentes estiveram os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia:**

- **Bancada do PS:** Carina Correia
- **Bancada do BE:** Lina Batista

**O Executivo esteve representado pelos seguintes membros:**

- José António Alves Gomes (Presidente)
- Leonor Alves (Secretária)

- Paulo Antunes (Tesoureiro)
- Jorge Cipriano (Vogal)

**Ausentes estiveram os seguintes Membros da Junta de Freguesia:**

- António Mateus (Vogal) ausente por motivo de doença

Havendo quórum, com a presença de todos os Membros da Assembleia de Freguesia, o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia (PMAF)** deu início à reunião da Sessão Ordinária, saudando e cumprimentando todos presentes (membros do Executivo da Junta de Freguesia, eleitos das bancadas da Assembleia e pessoas do público).

-----  
**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**  
-----

O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia (PMAF)**, Fábio Mousinho Pinto, considerando que a sessão se realiza por videoconferência, informa que a bancada da CDU, estando completa, será composta por 4 elementos; que a bancada do PS só terá 3 elementos; que a bancada da Coligação Mais e do CDS, estando completas, terão ambas 1 elemento e que, por fim a eleita Lina Batista, da bancada do Bloco de Esquerda, estará ausente. Posteriormente, pediu à 1.ª Secretária, Joana Aruil, que procedesse à leitura da correspondência recebida.

**A 1.ª Secretária, Joana Aruil:** cumprimentou os presentes e leu o aludido expediente.

O Sr. **PMAF** passou imediatamente a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia.

O Sr. **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia (PJF):** cumprimentou todos os presentes e fez votos de que todos/as os/as eleitos/as estivessem de boa saúde, bem assim, as respetivas famílias. Depois das respetivas inscrições, o Sr. PMAF deu a palavra às intervenções de cada bancada.

**Paulo Basílio (CDU)** cumprimentou todos os presentes. Agradeceu o trabalho que foi feito no novo piso de asfalto na Estrada de Alpriate. De seguida, referiu alguns aspetos menos positivos, tais como, (i) o estado do piso da variante; (ii) o facto de o Município de Vila Franca de Xira ainda não ter concluído a referida obra e assim evitar uma boa parte do trânsito que ocorre dentro da vila, e salientando que o deveria ter feito atempadamente e (iii) lamentando que o ano autárquico esteja a terminar e que aquele Executivo Camarário ainda não concluiu a promessa de colocar asfalto em toda a variante. Depois, refere-se às obras na Rua Prof. Egas Moniz para perguntar ao Sr. PJF se a obra de asfaltamento irá prosseguir para a Rua 1.ª de Maio. Posteriormente, pede ao Sr. PJF que inquiria o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CM VFX) sobre o projeto para a reconversão da Praça da Liberdade, no Parque Residencial; que o relembre do que se está a passar com o piso na Flamengo (e.g., na Avenida da Flamengo); que o alerte sobre os problemas de circulação na Rua Octávio Pato, que continuam por resolver, nomeadamente, equacionando lombas e a marcação de passadeiras. Por fim, pede ao PJF que questione a CM VFX sobre a recolha do lixo nos ecopontos e nas ilhas ecológicas.

O Sr. **PMAF** passou a palavra à eleita do CDS-PP, Célia Duarte.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Cumprimentou todos os presentes e agradeceu publicamente todas as instituições da freguesia, nomeadamente, Bombeiros, GNR, profissionais de saúde, funcionários da Junta de Freguesia (JF), Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e, ainda, todos os que mantiveram em funcionamento as atividades necessárias, dentro da normalidade possível. A eleita do CDS-PP transmitiu, ainda, a sua consternação e lamento pelas vidas perdidas, desejando as rápidas melhoras às pessoas que contraíram a doença Covid-19. Posteriormente, questionou o Sr. PJF sobre a limpeza e os espaços verdes. Refere lamentar que a Fonte Santa, Santa Eulália, Santa Cruz, Verdelha do Ruivo, entre outras zonas da freguesia, estejam, no seu entendimento, abandonadas no que à manutenção/ limpeza diz respeito e, aproveita, para perguntar ao Sr. PJF se considera estas zonas da freguesia menos nobres. Paralelamente, apresenta fotografias da Fonte Santa, Verdelha do Ruivo, Rua Sophia de Mello Breyner (Quinta das Índias), Rua Prof. Reinaldo dos Santos, Santa Cruz, Fonte do Vale e Encosta do Moinho e pergunta ao Sr. PJF se tem conhecimento do estado lastimável destas ruas.

De seguida, refere conhecer várias paragens, desde o Morgado à Verdelha do Ruivo, que estão imundas e sem condições de abrigo e de higiene, pelo que questiona a frequência com que a lavagem/limpeza ocorre. Em face do momento atual, questiona ainda quais os setores de atividade mais afetados pela pandemia, se a Junta de Freguesia irá continuar com os apoios para o comércio e serviços de proximidade (e.g., isenção de algumas taxas) e se tais apoios serão até ao final do ano em curso.

Seguidamente, pergunta se o Sr. PJF já tem informação sobre o número de casos de violência doméstica na freguesia, e aproveita para recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia (EJF) que crie alertas nos seus meios comunicacionais e que também assinale meios escritos de participação de violência doméstica, considerando que se trata de um crime público. A eleita Célia pergunta, ainda, ao Sr. PJF qual o impacto que a pandemia está a ter nas IPSS da freguesia; se o Sr. PJF já identificou junto das associações as necessidades de apoio para que as atividades prossigam; se a moção apresentada em dezembro do ano passado (sobre o transporte público na freguesia) já foi enviada à CM VFX e/ou se existe alguma resposta.

Antes de terminar, manifesta a sua satisfação por ter ouvido o Sr. Presidente da Câmara de Vila Franca de Xira na Assembleia Municipal (de 26 de maio pp.) ter dito que o município tem um estudo na Área Metropolitana de Lisboa sobre um comboio/metro de superfície, que pode fazer a ligação Loures - Vialonga - Rotunda dos Caniços e com destino à Estação da Póvoa de Santa Iria.

Por fim, questiona ao PJF como está a ser feita a recolha de monos e se a viatura adquirida tem ferramentas que permitam evitar/diminuir o esforço físico feito pelos trabalhadores que asseguram aquele serviço.

O Sr. PMAF passou a palavra ao eleito do PS, Pedro do Canto.

**Pedro do Canto (PS):** Cumprimentou todos os presentes e questionou por que motivo a ordem do dia tem 3 pontos sem qualquer informação documental explicativa a acompanhar. Depois, pede ao Sr. PJF para fazer um ponto de situação sobre os impactos que a atual crise pandémica está a ter e/ou teve na freguesia.

O Sr. PMAF passou a palavra ao Sr. PJF para responder às questões colocadas.

O Sr. PJF visando responder aos pontos colocados pela CDU, informou que o piso da variante já se encontra a 50% e mantém-se o compromisso do Executivo da Câmara Municipal de que irá cumprir com a promessa de terminar aquela obra até ao final do presente mandato. Referiu que em relação à intervenção em algumas ruas da freguesia (por exemplo, Rua 1.ª de Maio) houve uma falha da intervenção da Câmara Municipal (CM) e que após boa articulação com a Sra. Engenheira da CM tem indicação de que tudo irá ser regularizado (e.g., tapar buracos e concluir alcatroamento). O Sr. PJF refere que relativamente à Praça da Liberdade, a CM comprometeu-se em alterar o projeto de entrada e saída daquela Praça. No que respeita ao piso na zona da Flamengo, por exemplo na Rua Octávio Pato, confirma que ainda está por ser alvo de alguma intervenção só que é tal responsabilidade é da CM VFX, esperando que que esteja para breve.

Relativamente à recolha de lixo, refere estar ao corrente dos diversos transtornos causados e após contactar a CM VFX espera que as coisas melhorem e que rapidamente a situação se venha a normalizar.

No que diz respeito às questões colocadas pela eleita do CDS, Célia Duarte, refere concordar com a mesma em alguma da reflexão sobre a desmatação de algumas zonas, só que chama a atenção para o facto de se ter que considerar que, durante 3 meses, por motivo da situação pandémica, a organização dos tempos de trabalho dos trabalhadores da JFV impediu que alguns trabalhos fossem realizados com a mesma frequência. Ainda assim, refere que algumas das zonas referidas já foram alvo de varrição e limpeza (e.g., Verdelha do Ruivo, Santa Cruz ou Santa Eulália).

Por sua vez, o Sr. PJF refere que a situação da Fonte Santa é responsabilidade da CM e explica que, no mandato anterior, a verba recebida pela JFV (cerca de 3.000,00€) revelou-se insuficiente para que a JFV pudesse realizar 3 vezes por ano a desmatação da Fonte Santa. Por este motivo, como a CM se recusou a aumentar o valor, essa responsabilidade passou a ser assegurada pela CM. Sucede que tal se tem revelado insuficiente, razão pela qual o Sr. PJF refere que irá chamar à atenção do Departamento de Higiene e Limpeza da Câmara Municipal para que a limpeza daquela localidade seja feita em condições.

O Sr. PJF refere, ainda, que os números da violência doméstica têm sido idênticos aos de 2019, apesar de no mês de maio ter havido um crescimento de 7 casos, segundo os dados indicados pelas Técnicas da CM que fazem o acompanhamento desta matéria.

No que concerne às IPSS, o Sr. PJF refere que também estas estão a atravessar um período difícil, entre outros motivos, pelo facto de algumas terem tido de recorrer ao *lay-off* e/ou terem visto a procura dos seus serviços diminuir.

Ainda em resposta à eleita do CDS, o PJF refere que, relativamente aos transportes públicos, foi informado que iria haver uma melhoria da oferta por parte das operadoras que funcionam no concelho de Vila Franca de Xira.

Paralelamente, em relação à recolha de monos, o Sr. PJF informa que a viatura da JFV não está dotada das ferramentas necessárias para reduzir o esforço físico dos trabalhadores daquele serviço, contudo, diz vislumbrar algumas melhorias caso a Assembleia possa deliberar favoravelmente alguns dos pontos da ordem do dia que estão relacionados com esta matéria.

Por fim, o Sr. PJF fez um breve ponto de situação sobre os impactos da crise epidemiológica teve na freguesia.

O Sr. PMAF agradece a intervenção do Sr. PJF, inicia uma nova ronda de intervenções e apela à capacidade de síntese dos intervenientes.

**Bruno Cordeiro (PS):** Cumprimenta todos os presentes e parabeniza o Sr. PMAF por ter optado por meios alternativos para a realização da presente sessão da Assembleia. Ainda em referência à atual crise sanitária, expressa o seu voto de pesar a todas as vítimas que padeceram no âmbito da pandemia de COVID-19 e felicita as várias instituições da Freguesia que têm trabalhado arduamente durante a presente crise.

Posteriormente, reitera que efetivamente existem algumas zonas da freguesia que ainda continuam um pouco descuidadas do ponto de vista das desmatações (e.g., Boca da Lapa, as zonas de Santa Eulália, a Fonte Santa, o Gentil, ou mesmo até o próprio centro da freguesia) pelo que apela ao Sr. PJF e à CM VFX para que a situação possa ser rapidamente resolvida. Ainda, reitera que a situação Rua Sophia de Mello Breyner é uma questão muito importante, porque, efetivamente, está-se perante um problema de segurança pública.

Depois, questiona ao Sr. PJF se o mercado da freguesia se mantém fechado e qual a previsão de abertura; qual o total de gastos já tidos por motivo do surto pandémico.

Por fim, o aludido eleito, lança o repto à JFV que possa rapidamente encontrar alternativas para dotar a Mesa da Assembleia de um apoio administrativo apropriado, indo ao encontro da vontade manifestada unânime manifestada por todas as bancadas em sede de conferência de representantes.

O Sr. PMAF passou a palavra à eleita do CDS-PP, Célia Duarte.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Referiu que o Sr. PJF não esclareceu qual a periodicidade da limpeza das paragens de autocarro, nem se a moção apresentada sobre os transportes em Vialonga já foi enviada à CM VFX.

O Sr. PMAF passou a palavra à eleita da CDU, Ana Penedo.

**Ana Penedo (CDU):** Cumprimentou todos os presentes e deixou uma palavra de apreço a todas as IPSS, exaltando, em particular, o trabalho que tem sido feito por parte da ABEIV.

O Sr. PMAF agradeceu e passou a palavra ao Sr. PJF para responder às questões colocadas.

O Sr. PJF informou que os mercados estão abertos desde o dia 6 de junho. Paralelamente, indica que os gastos previstos rondam os 6.319,00€, nomeadamente, na aquisição de 3.000 máscaras 30 litros de gel, por exemplo, para uso da JFV e também para fornecer a algumas IPSS.

Relativamente ao apoio administrativo à Assembleia de Freguesia informa que existe uma funcionária da JFV a tentar fazer esse trabalho e que estão a ser reunidos esforços para resolver esta pendência.

Em relação às questões colocadas pela bancada do CDS, reconhece que há algumas zonas da freguesia que carecem de nova limpeza, não obstante terem sido limpas há pouco tempo. Do mesmo modo, admite que há paragens na Fonte Santa sem condições só que só se pode equacionar novas colocações após boa conclusão das negociações da CM VFX com a Rodoviária de Lisboa referente a novos arruamentos e circuitos de trânsito. Por fim, informou que a Moção em referência foi remetida à CM VFX e que aguarda feedback sobre a mesma.

O Sr. **PMAF** deu por terminado o Período Antes da Ordem do Dia e aproveitou a ocasião para reiterar que a questão do apoio administrativo à Mesa da Assembleia sendo uma questão premente, pretende que possa ser resolvida o mais breve possível, pelo que apela à compreensão e solidariedade de todos/as.

Havendo ainda algum tempo, a eleita do **CDS-PP, Célia Duarte**, pede a palavra para indicar que o Sr. **PJF** não esclareceu qual a periodicidade da limpeza das paragens de autocarro.

O Sr. **PJF** informou que os já foi feito trabalho extraordinário para a limpeza de paragens, não só em relação às ervas, como aos grafitis e colagem de propaganda. Aproveitou para destacar que existe uma equipa que tem vindo a fazer algum trabalho dentro dessa área, nomeadamente, a desinfeção de todos os abrigos de passageiros, parques infantis, ringues, bebedouros, caixas de multibanco, entradas de cafés, paragens de autocarro.

----- **PONTO 1 – INFORMAÇÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA  
CORRESPONDENTE AO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE MAIO DE 2020** -----

O Sr. **PMAF** passou a palavra ao Sr. **PJF** para fazer a introdução do ponto.

O Sr. **PJF** interveio para referir as atividades realizadas de 1 de janeiro a 31 de maio, período pautado pela crise epidemiológica provocada pelo novo coronavírus. Por este motivo, deu nota das atividades que foi possível realizar, as que tiveram que ficar sem efeito e partilhou algumas informações sob o ponto de vista financeiro. Manifestando-se recetivo para o esclarecimento de dúvidas, não houve quaisquer intervenções.

----- **PONTO DOIS – RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2019** -----

O Sr. **PMAF** passou a palavra ao Sr. **PJF** para fazer a introdução do ponto.

O Sr. **PJF** fez algumas considerações relativamente à prestação de contas.

O Sr. **PMAF** passou a palavra ao eleito da CDU, Paulo Basílio.

**Paulo Basílio (CDU)**: Referiu estar-se perante uma situação de subfinanciamento e apela à CM VFX que reveja a sua política de financiamento das juntas de freguesia, pois a verba alocada continua a ser insuficiente. Assim, questiona ao Sr. **PJF** como tem feito a gestão de tais verbas, não obstante a CDU votar favoravelmente o presente ponto.

O Sr. **PMAF** agradeceu a intervenção e passou a palavra ao eleito do PS, Pedro do Canto.

**Pedro do Canto (Partido Socialista)**: Referiu não ter qualquer informação/ fundamentação de suporte em relação aos pontos 5, ponto 6 e ponto 7, solicitando esclarecimentos sobre este facto ao Sr. **PJF**. Ademais, no que respeita à prestação de contas, contra-argumentou os aspetos referidos pelo eleito Sr. Paulo Basílio (CDU), dizendo que a receita da JFV, nos últimos 2 anos, aumentou. Referiu, ainda, que o problema está nos excessivos gastos com pessoal que representam custos superiores a 87.000,00€, ou seja, 66% da estrutura de custos fixos da JFV, evidenciando que tal não se coaduna com o facto de a Mesa da Assembleia estar privada de um apoio administrativo, por exemplo. Por fim, questionou os critérios adotados para os apoios concedidos ao Movimento Associativo, nomeadamente, apoios adicionais para a Sociedade Recreativa da Granja quase na ordem dos 5.000,00€.

O Sr. **PMAF** passou a palavra ao Sr. **PJF** para responder àquelas intervenções.

O Sr. **PJF** interveio no sentido de partilhar informação adicional aos pontos constantes da ordem do dia por forma a esclarecer cada um dos pontos referidos pela Bancada do PS, nomeadamente, dos pontos 5, 6 e 7. Assim sendo, refere que apesar de a JFV ter isentado as taxas, essa isenção só pode vigorar a partir do momento da aprovação desta assembleia. Do mesmo modo, refere que a JFV vai entregar para abate uma viatura que tem mais de 30 anos só que como estão inclinados para a venda, vão retirar o ponto n.º 6. Por fim, refere que o ponto n.º 7 foi uma opção do Executivo da JFV em incluir na ordem do dia para que pudesse ser alvo de apreciação por parte de toda a assembleia. O Sr. **PJF** expõe ainda que em matéria de gastos com pessoal a JFV não é a freguesia do Concelho com o valor mais elevado. Ainda em resposta ao PS, o Sr. **PJF** menciona que está a ser dado todo o apoio possível à Mesa da Assembleia, nomeadamente, na redação das atas. Por fim, declara que o apoio suplementar concedido à Sociedade Recreativa da Granja por ter havido um compromisso assumido de realizar uma iniciativa para além das festas da Granja, o *Vialonga Fest*.

O Sr. PMAF assumiu junto de cada bancada da Assembleia de Freguesia que tentará que a questão do Apoio à Mesa possa estar tratada a breve trecho, sendo urgente encontrar-se uma alternativa que, de facto, vá ao encontro das necessidades da Mesa da Assembleia de Freguesia, nomeadamente, ajudar na organização da atividade que existe nas Comissões Especializadas Permanentes que emanam da Assembleia.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Mencionou que o Relatório em apreço ilustra bem as opções de gestão do Executivo da JFV, por exemplo, a grande fatia que representa os custos com pessoal, demonstrando a margem residual que dedica para investimento, levando à estagnação da freguesia, com prejuízo da população.

O Sr. PMAF passou a palavra ao eleito da CDU, Paulo Basílio.

**Paulo Basílio (CDU):** Expôs que a discussão existente é ideológica e que o mais importante são as pessoas, os seres humanos, a estabilidade nas suas vidas e também no seu futuro. Salienta que o número de trabalhadores é uma opção política da CDU, referindo que pelos vistos, o Partido Socialista e o CDS não consideram que seja uma boa opção. Relata que tal não invalida que critiquem constantemente em todas as Assembleias de Freguesia que o trabalho não é executado, ignorando que para se fazer o trabalho, são precisos trabalhadores. Confirma que, o Executivo, com o apoio da CDU, decidiu integrar mais trabalhadores no seu quadro, porque isso facilita a vida a muitas pessoas. Sublinha que a opção da JFV foi bem pensada pois integrar mais trabalhadores, dá alguma estabilidade de certeza. Se isso era o suficiente para fazer o trabalho, refere que não. Porém, salienta, não é pelo facto de a opção política da CDU ser a nível dos trabalhadores, que tal significa que o dinheiro que vem do Executivo Camarário seja suficiente. Assim, enaltece que tal tem que ser dito, são opções políticas sem dúvida. A CDU assume as suas opções em Vialonga e os restantes grupos políticos devem fazer o mesmo.

O Sr. PMAF passou a palavra ao eleito do PS, Bruno Cordeiro.

**Bruno Cordeiro (PS):** Disse que intervém para responder a algumas considerações feitas pela bancada da CDU com as quais a bancada não se revê ou concorda. Replica que não aceitam lições de moral em matéria de gestão política e que a bancada do Partido Socialista critica os custos com o quadro de pessoal uma vez que estes são em percentagens relativamente grandes e que, como tal, isso acaba por limitar a capacidade de investimento da JFV noutras áreas de intervenção. Diz, ainda, que, às vezes, pode ser só necessário que os gastos sejam mais bem geridos. Portanto, refere que percebe o incómodo e o enfado da CDU relativamente a esta matéria, reforçando que são verdades que convém serem ditas, visto que os números são como o algodão e não enganam.

A 1.ª Secretária, Joana Aruil: Passou a palavra ao eleito Fábio Mousinho Pinto, da Coligação Mais.

**Fábio Mousinho Pinto (Coligação Mais):** Menciona que se está num momento excepcional e atípico, que se vive com preocupações no que diz respeito ao surto epidemiológico e a crise que deste advém, nomeadamente da doença Covid-19. Em relação a esta matéria, salienta que sua bancada está solidária com aqueles que têm garantido, como possível, o normal funcionamento dos serviços das autarquias locais. Posto isto, não considera que a bancada da CDU tenha uma preocupação maior do que a Coligação Mais no que diz respeito às pessoas da freguesia, aos trabalhadores, à qualidade de vida daqueles dos fregueses, nem muito menos a CDU é a única bancada preocupada com o Movimento Associativo, com a força social da freguesia e precisamente por isso, têm estado atentos àquilo que o Executivo da JFV tem vindo a fazer nesta matéria ou noutras. Assim, no que diz respeito ao ponto 2, antecipa que o seu voto será o da Abstenção.

A 1.ª Secretária, Joana Aruil: Passou a palavra ao Sr. PMAF para prosseguir a condução dos trabalhos.

O Sr. PMAF passou então a palavra de imediato à bancada do CDS.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Referiu que a CDU teve um discurso como se fosse a única a se preocupar com os seres humanos. Informa que essa preocupação não é exclusiva da CDU. Sendo tal preocupação comum a outras bancadas, salienta manter o comentário de que os custos com o pessoal não se justificam, visto que quantidade não significa qualidade.

O Sr. PMAF passou então a palavra de imediato à bancada do PS, nomeadamente, Pedro do Canto.

**Pedro do Canto (PS):** Evidenciou que sempre defenderam, se possível, que a JFV devia ter mais recursos económicos. Salienta que gerir bem corresponde a gerir bem os recursos financeiros que tem à sua

disposição, e que apesar de também acharem que a JFV podia ter mais recursos financeiros, a resposta passa por geri-los melhor. Exemplifica que nos últimos 2 anos a JFV recebeu mais de 70.000,00€, a nível das receitas, e que, desses gastou 87.000,00€ em pessoal. Transmite que não é possível que, recebendo mais 70.000,00€ em 2 anos, só em 2019 se tenha acrescido 87.000,00€ no quadro de pessoal, pois tal só se trata de mera gestão financeira.

O Sr. PMAF passou a palavra de imediato à bancada da CDU, nomeadamente, Ângela Bordalo.

**Ângela Bordalo (CDU):** Cumprimentou todos os presentes e endereçou votos de boa saúde. Começa por chamar à atenção que alguns investimentos são da responsabilidade da Câmara e que o Executivo Camarário leva anos para resolver, o que demonstra que a freguesia precisa que a Câmara faça investimentos para aquilo que é o dia a dia da Freguesia. Salaria que a eleita Célia chamou à atenção para uma questão que é recorrente e que vem de há anos, que é o problema que existe de manutenção de espaços na Fonte Santa. Paralelamente, refere também a finalização do pavimento e sinalização na Flamenga que é responsabilidade da Câmara e que está pendente há imenso tempo. Refere ser inconcebível o mau trabalho realizado na recente pavimentação da freguesia, nomeadamente na Rua Coronel Lobo da Costa sobre o qual a JFV é chamada à atenção todos os dias. Lamenta, assim que depois se gastem centenas de milhares em outras obras, não priorizando a boa circulação e o quotidiano da freguesia.

O Sr. PMAF passou a palavra ao Sr. PJF.

O Sr. PJF destacou que dos recebimentos do ano de 2018 para 2019, a JFV recebeu, não os 80.000,00€ mas 38.421,00€ a mais; e depois, recebeu mais 16.000,00€ para a compra de material, nomeadamente, uma viatura com esse custo, portanto, o valor total é na casa dos 54.000,00€. Esclareceu, ainda, que indicou o buraco na Rua Coronel Lobo da Costa à Chefe do Departamento de Obras da Câmara, Eng.ª Sofia Galhofas, e que, apesar das alegadas diligências, já se passaram 8 dias e ninguém da CMVFX apareceu. Reiterou, ainda, que o gasto com pessoal de 66% não é alto comparado com outras Juntas.

O Sr. PMAF passou à votação do Ponto N.º 2:

- **Bancada do CDU:** A favor (6);
- **Bancada do Partido Socialista:** Abstenção (3);
- **Bancada da Coligação Mais:** Abstenção (1);
- **Bancada do CDS:** Abstenção (1).

Não havendo mais inscrições o Sr. PMAF colocou o **segundo ponto da ordem do dia à votação – Relatório de Gestão do ano de 2019** – tendo sido **aprovado por maioria**, com seis votos a favor da bancada da CDU e cinco abstenções das bancadas do PS, Coligação Mais e CDS-PP.

---

### **PONTO TRÊS – INVENTÁRIO E PATRIMÓNIO**

---

O Sr. PJF referiu que o Ponto N.º 3 é trazido à Assembleia de Freguesia somente para conhecimento dos eleitos/as.

O Sr. PMAF auscultou os eleitos e confirmou que nenhuma bancada queria intervir.

---

### **PONTO QUATRO – 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2020**

---

O Sr. PMAF passou de imediato a palavra ao Sr. PJF para fazer a introdução do ponto.

O Sr. PJF relatou que o saldo de gerência é de cerca de 138.000,00€ porque houve uma transferência da Câmara Municipal no valor de 25.000,00€ para apoio à Covid-19 e houve uma retificação do Orçamento Geral do Estado, no valor de 11.000,00€, ou seja, juntando estes dois valores aos 102.000,00€, totalizam-se 138.000,00€. O Sr. PJF esclarece ainda que a Câmara Municipal, no mês de dezembro, transferiu 62.000,00€ para a JFV que somando aos 40.000,00€ com que a JFV iria transitar o ano, totaliza os referidos 102.000,00€; mencionando como sendo um valor equilibrado. O Sr. PJF salienta ainda que a JFV, desde o ano passado, tem vindo a modernizar a frota de máquinas, pelo que, presumivelmente, esta verba será utilizada para adquirir duas viaturas: uma de apoio à jardinagem e um dumper com balsa para substituir o atual que tem cerca de 30 anos. Por fim, transmite que a referida verba também servirá para a modernização do equipamento da Junta de Freguesia; investimento em alguns espaços da Freguesia (e.g., zonas verdes, passeios, mobiliário urbano) e apoio – mediante a apresentação de faturas de despesas – ao Movimento

Associativo e IPSS (e.g., 2.500,00€ para a ABEIV; 2.500,00€ para a Casa do Povo e 6.000,00€ para os Bombeiros Voluntários). O Sr. PJF refere assim que, em síntese, esta é a informação relevante que está versada do relatório trazido à consideração da Assembleia.

O Sr. PMAF passou de imediato a palavra à bancada do CDS, na pessoa da eleita Célia.

**Célia Duarte (CDS-PP):** Interveio para solicitar esclarecimentos adicionais sobre um apoio extra mencionado nas despesas como reforço e que diz "associações culturais".

O Sr. PMAF passou de imediato a palavra ao Sr. PJF para esclarecimento.

O Sr. PJF mencionou que as Associações Culturais que receberam/receberão aquele apoio são: a Associação Cultural e Social de Música Tradicional Portuguesa “Folha Verde”, a Associação Recreativa, Cultural e Social do Parque Residencial, os Escoteiros, o Agrupamento de Escuteiros, a Associação dos Africanos de VFX, o Centro Recreativo e Cultural do Casal do Freixo, o Clube Motard de Vialonga(Clube 300), a Fraternidade de Nuno Álvares, o Grupo de Dadores de Sangue, o Clube Desportivo de Santa Eulália, a ILUSTRÁ, os Jovens Associados de Vialonga (JAV), a Sociedade Recreativa da Granja e a Sociedade Recreativa do Cabo, o Grupo Desportivo de Santa Eulália, os Bombeiros Voluntários, o Clube Ornitológico de Vialonga (que só apresenta quotas e não vamos pagar mais nada), o Grupo Desportivo “Os Patuscos”. Refere o Sr. PJF que também será dado um apoio de 300,00€ à Associação “Os Companheiros da Noite” – que tem feito algum trabalho com pessoas da Freguesia de Vialonga, nomeadamente, na distribuição de alimentos – bem assim, um apoio à Associação Voluntária dos Amigos de Vialonga, a AVA VILLA, que tem estado a ter despesas para ajudar os fregueses (e.g., combustível). Ademais, é referido ainda que as Associações de Santa Eulália e Granja, por terem um encargo de despesas muito elevado, por conta da não realização das habituais festas, também irão receber também um apoio. Por fim, o Sr. PJF refere que o Grupo Desportivo de Vialonga não consta da lista por um motivo que explicará tempestivamente.

A 1.ª Secretária, Joana Aruil: Passou a palavra ao eleito da Coligação Mais, Fábio Mousinho Pinto.

**Fábio Mousinho Pinto (Coligação Mais)** solicitou ao Sr. PJF que faça chegar à sua bancada a informação que acabou de ser partilhada pelo Sr. PJF, em particular, os apoios dados a cada uma das Associações/Coletividade referidas. Ademais, refere que a sua Bancada, pelas ordens de razão referidas no ponto anterior (n.º 2) irá abster-se na respetiva votação deste ponto n.º 3.

A 1.ª Secretária, Joana Aruil: Passou a palavra ao Sr. PMAF para prosseguir a condução dos trabalhos.

O Sr. PMAF pediu que a informação em apreço fosse feita chegar a todas as bancadas por forma a facilitar a tomada de conhecimento da informação veiculada. Paralelamente, solicitou que as Bancadas inscritas para intervir pudessem fazê-lo de modo conciso.

**Pedro do Canto (PS):** Salientou que o PS se revê em algumas informações do aludido documento e não se revê noutras tantas, razão pela qual também a sua bancada se irá abster, aquando da votação. Por fim, referiu lamentar que não haja festas de Vialonga, ainda que veja de modo positivo o aumento de qualidade do trabalho prestado pela JFV.

O Sr. PMAF passou de imediato a palavra à eleita Ângela Bordalo, da CDU.

**Ângela Bordalo (CDU):** Informou que a bancada da CDU votará favoravelmente o ponto em análise.

O Sr. PMAF passou a palavra ao Sr. PJF para proceder aos devidos esclarecimentos.

O Sr. PJF salientou que o Executivo distribuiu a verba dedica às festas (e.g., Comemorações do Dia da Criança, Festas de Vialonga) para cobrir outras despesas, maioritariamente, as despesas relacionadas com a COVID-19, sendo que já se gastou perto de 12.000,00€ nesse âmbito. Aproveitou, ainda, para salientar que no exercício em apreço só é feita referência aos valores que, no mês de dezembro, entraram na JFV e que, não o podendo gastar, passou para a revisão deste ano.

O Sr. PMAF ao confirmar que nenhum grupo político se oporia ao método de votação adotado no ponto n.º 2, repetiu o mesmo método. Deste modo, passou à votação do Ponto N.º 4:

- **Bancada do CDU:** A favor (6);
- **Bancada do Partido Socialista:** Abstenção (3);
- **Bancada da Coligação Mais:** Abstenção (1);
- **Bancada do CDS:** Abstenção (1).

Assim sendo, o Sr. PMAF colocou o **terceiro ponto da ordem do dia à votação – 1.ª Revisão ao Orçamento de 2020** – tendo sido **aprovado por maioria**, com seis votos a favor da bancada da CDU e cinco abstenções das bancadas do PS, Coligação Mais e CDS-PP.

O Sr. PMAF, após boa ajuda dos demais membros da Mesa, agradece a todas as Bancadas a disponibilidade e solidariedade manifestadas para com a metodologia adotada.

----- **PONTO QUINTO – ISENÇÃO DE TAXAS DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, NO ÂMBITO DO SURTO CORONAVÍRUS COVID-19** -----

O Sr. PMAF passou de imediato a palavra ao Sr. PJF para fazer a introdução do ponto.

O Sr. PJF informou à Assembleia que procedeu à suspensão do pagamento da taxa referente à ocupação da via pública (OVP), das esplanadas de pequeno comércio e das bancadas do mercado retalhista, em particular, de março a junho. Refere, ainda, que tal decisão faz com que não tenha recebido cerca de 4.000,00€.

A **1.ª Secretária, Joana Aruil**: Passou a palavra ao eleito da Coligação Mais, Fábio Mousinho Pinto.

**Fábio Mousinho Pinto (Coligação Mais)** iniciou a sua intervenção dando nota de que a sua bancada veria com bons olhos que, doravante, toda a informação documental, mesmo de pontos onde inexistente votação, fosse trazida à Assembleia. Paralelamente, questionou o Sr. PJF se existe a intenção de propor a continuidade da aludida suspensão, salientando que a bancada da Coligação Mais gostaria que fosse de facto aprovada a isenção das taxas, pelo menos até terminar o período mais exigente que se vive no concelho, bem assim, em toda a área de Lisboa e Vale do Tejo. Ou seja, que esta isenção possa vigorar por todo o tempo, enquanto durarem as medidas mais restritivas, nomeadamente, espaçamento de esplanadas.

A **1.ª Secretária, Joana Aruil**: Passou a palavra ao Sr. PMAF para prosseguir a condução dos trabalhos.

O Sr. PMAF passou de imediato a palavra ao Sr. PJF.

O Sr. PJF respondeu que não resultando claro qual o momento mais exigente tem dúvidas de qual seria o prazo mais adequado para prorrogar a suspensão em referência. Ademais, refere que eventualmente o mais apropriado seria reavaliar a situação em setembro.

O Sr. PMAF passou a palavra à eleita da bancada do CDS-PP, Célia Duarte.

**Célia Duarte (CDS-PP)**: Transmite que o CDS-PP gostaria que a suspensão em apreço perdurasse até ao final do presente ano civil, ainda que a situação seja imprevisível.

O Sr. PMAF passou de imediato a palavra ao Sr. PJF.

O Sr. PJF solicita que outras bancadas também se possam pronunciar em conformidade. Aproveitou para informar que tal suspensão anda na ordem dos 12.000,00€ de não receita.

O Sr. PMAF interveio para esclarecer que, sob o ponto de vista jurídico, está-se a deliberar sobre a isenção e não da suspensão. Ou seja, na prática, está em causa a ratificação ou não, por parte da Assembleia, da suspensão que se iniciou em março e vigora até dia 30 de junho. Posteriormente, e foi nesse sentido que as bancadas da Coligação Mais e do CDS-PP intervieram, terá que se refletir sobre o período da isenção daquelas taxas, quando é que deve terminar. Para o efeito, o Sr. PMAF passou a palavra ao Pedro do Canto, na bancada do Partido Socialista.

**Pedro do Canto (PS)**: Comunica que o PS nada tem a opor no que respeita à ratificação daquilo que foi a medida tomada pelo Executivo. Paralelamente, considera que a isenção pode ser feita até setembro e que, nessa altura, até mesmo por questões orçamentais, se pondera a continuidade daquela isenção. Refere que, deste modo,

O Sr. PMAF passou a palavra ao eleito Paulo Basílio (CDU).

**Paulo Basílio (CDU)**: Informou que concorda que a isenção possa vigorar até à próxima assembleia, fazendo nessa altura a devida avaliação. Salienta, ainda, que esta isenção apesar de ser deveras importante não pode durar *ad eternum*, sendo que o Executivo da JF, em setembro, estará capaz de dizer se se justifica prorrogar a isenção ou não.

O Sr. PMAF passou de imediato a palavra ao Sr. PJF.

O Sr. PJF reitera com os argumentos apresentados pelas várias bancadas e concorda que se possa reapreciar a situação em setembro.

O Sr. **PMAF** solicita às bancadas permissão para poder realizar a votação do ponto n.º 5 na globalidade, ou seja, juntando as alíneas a) e b). Ademais, esclareceu que a votação versa sobre a isenção das taxas no período compreendido entre março e junho; bem assim, sobre um novo período de isenção até 30 de setembro de 2020. Não se verificando nenhum inconveniente, passou à votação do Ponto N.º 5:

- **Bancada do CDU:** A favor (6);
- **Bancada do Partido Socialista:** A favor (3);
- **Bancada da Coligação Mais:** A favor (1);
- **Bancada do CDS:** A favor (1).

Assim sendo, o Sr. PMAF colocou o **quinto ponto da ordem do dia à votação – Isenção de Taxas de Publicidade e Ocupação da Via Pública, no âmbito do Surto Coronavírus COVID-19 – tendo sido aprovado por unanimidade**, com onze votos a favor de todas as bancadas (CDU, PS, Coligação Mais e CDS-PP).

----- **PONTO SEIS – ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO – ABERTURA DE CONCURSO PARA VENDA DE CAMIONETA OU AUTORIZAÇÃO DE ABATE** -----

O Sr. **PMAF** passou de imediato a palavra ao Sr. PJJ para fazer a introdução do ponto.

O Sr. **PJJ** informou à Assembleia da pretensão de se proceder ao abate de uma viatura, no entanto, em face do interesse de algumas pessoas naquela viatura, propomos antes que possa ocorrer um processo de venda (com licitação mínima de 500,00€ e através de remessa de uma carta fechada à JFV), sem que a JFV assumira qualquer garantia considerando a idade da viatura em apreço. Informa ainda que será no Salão Nobre da JFV que serão abertas as diferentes cartas e que serão equacionadas as ofertas que estejam acima do valor de abate. Deste modo, refere que o ponto visa solicitar à Assembleia que se pronuncie quanto ao processo de eventual venda e/ou autorização para abate.

Não havendo qualquer intervenção, o Sr. **PMAF** passou à votação do Ponto N.º 6:

- **Bancada do CDU:** A favor (6);
- **Bancada do Partido Socialista:** A favor (3);
- **Bancada da Coligação Mais:** A favor (1);
- **Bancada do CDS:** A favor (1).

Assim sendo, o Sr. PMAF colocou o **quinto ponto da ordem do dia à votação – Alienação de Património – Abertura de Concurso para venda de Camioneta ou Autorização de abate – tendo sido aprovado por unanimidade**, com onze votos a favor de todas as bancadas (CDU, PS, Coligação Mais e CDS-PP).

----- **PONTO SETE – EXERCÍCIO DE FUNÇÕES EM REGIME DE MEIO TEMPO DE UM ELEITO** -----

O Sr. **PMAF** passou de imediato a palavra ao Sr. PJJ para fazer a introdução do último ponto.

O Sr. **PJJ** iniciou a sua intervenção dando nota de que inexistindo qualquer obrigatoriedade de trazer esta proposta à Assembleia, optou por fazê-lo. Refere que considerando ser a única Junta de Freguesia que tem somente um elemento a tempo inteiro e por se estar a atravessar momentos muito difíceis, considera necessário que o apoio ao Executivo da JFV seja reforçado. Assim, para o efeito, informa que foi feito o convite à Sra. Secretária da JFV, Leonor Alves que integrasse o Executivo da JFV, a meio-tempo, uma vez que desde Maio que tem dado imenso apoio (presencial e remotamente) à atividade da JFV.

**Fábio Mousinho Pinto (Coligação Mais):** Questionou o Sr. PJJ se esta opção cumpre os rácios do orçamento e está conforme os termos legais aplicáveis.

O Sr. **PJJ** respondeu que estão cumpridos todos os requisitos (legais e orçamentais).

O Sr. **PMAF** passou a palavra ao eleito da bancada do PS, Bruno Cordeiro.

**Bruno Cordeiro (PS):** Mencionou que a sua bancada esteve a consultar a legislação específica sobre o enquadramento legal, nomeadamente, sobre as alterações promovidas pela lei do Orçamento de Estado. Paralelamente, questionou se, indo ao encontro das preocupações manifestadas relativamente aos custos com pessoal esta situação tem uma natureza temporária ou será definitiva. Paralelamente, perguntou qual o custo específico que esta alteração representa no orçamento da Junta de Freguesia.

O Sr. **PMAF** passou de imediato a palavra ao Sr. PJJ para os devidos esclarecimentos.

O Sr. **PJF** respondeu que é pretensão do Executivo da JFV que esta situação seja até ao final do mandato. Salientou, também, que o custo associado é de 700,00€ por mês e que tal se irá repercutir num melhor trabalho desenvolvido pelo Executivo. Reiterou ainda que é a única freguesia que tem vindo a manter um único tempo-inteiro, o do PJF o que não se coaduna com o facto de se tratar da terceira maior freguesia.

**Bruno Cordeiro (PS):** Solicitou esclarecimentos sobre o valor em causa, uma vez que se tratando de metade do salário do PJF, está-se perante um valor próximo dos 800,00€ mensais, considerando que o salário do PJF rondará os 1.670,00€ (com ajudas de custo). Paralelamente, perguntou se tal estimativa de custos já estaria traduzida na documentação financeira da própria Junta de Freguesia.

O Sr. **PMAF** passou de imediato a palavra ao Sr. PJF para os devidos esclarecimentos.

O Sr. **PJF** respondeu que o valor mensal não inclui ajudas de custo e tem o subsídio de refeição, rondando os 800,00€.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. **PMAF**, Fábio Mousinho Pinto, reiterou que a próxima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vialonga se irá realizar no dia 29 de junho, também por videoconferência. Posteriormente, declarou encerrada a sessão, sendo que a ata em minuta (*vide infra*), foi colocada à votação, foi aprovada por unanimidade e será assinada pela Mesa (Presidente e Secretários). ----

#### **ATA EM MINUTA (sessão realizada por videoconferência)**

- Ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos: Relatório de Gestão do ano de 2019
  - Na discussão intervieram o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, José António Gomes; o eleito Paulo Basílio (da CDU), o eleito Pedro do Canto (do Partido Socialista), o eleito Fábio Mousinho Pinto (da Coligação Mais), a eleita Célia Duarte (do CDS-PP), o eleito Bruno Cordeiro (do Partido Socialista), e a eleita Ângela Bordalo (da CDU);
  - Após a discussão deste ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou o assunto em apreço à votação, obtendo-se o seguinte resultado: 6 votos a favor (CDU) e 5 abstenções (3 do Partido Socialista, 1 da Coligação Mais e 1 do CDS-PP);
  - O ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria pela Assembleia de Freguesia.
  
- Ponto n.º 4 da Ordem de Trabalhos: 1.ª Revisão ao Orçamento de 2020
  - Na discussão intervieram o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, José António Gomes; o eleito Paulo Basílio (da CDU), o eleito Pedro do Canto (do Partido Socialista), o eleito Fábio Mousinho Pinto (da Coligação Mais), a eleita Célia Duarte (do CDS-PP) e a eleita Ângela Bordalo (da CDU);
  - Após a discussão deste ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou o assunto em apreço à votação, obtendo-se o seguinte resultado: 6 votos a favor (CDU) e 5 abstenções (3 do Partido Socialista, 1 da Coligação Mais e 1 do CDS-PP);
  - O ponto n.º 4 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria pela Assembleia de Freguesia.

- Ponto n.º 5 da Ordem de Trabalhos: Isenção de taxas de publicidade e OVP no âmbito do surto coronavírus COVID-19 (isenção de cobrança de renda de quiosque / isenção de pagamento da concessão de lugar no Mercado Retalhista)
  - Na discussão intervieram o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, José António Gomes; o eleito Paulo Basílio (da CDU), o eleito Pedro do Canto (do Partido Socialista), o eleito Fábio Mousinho Pinto (da Coligação Mais), a eleita Célia Duarte (do CDS-PP);
  - Após a discussão deste ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou o assunto em apreço à votação, obtendo-se o seguinte resultado: 11 votos a favor (CDU, Partido Socialista, Coligação Mais e CDS-PP);
  - O ponto n.º 5 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia.
  
- Ponto n.º 6 da Ordem de Trabalhos: Alienação de Património – Abertura de Concurso para venda de camioneta ou autorização de abate
  - Na discussão interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, José António Gomes;
  - Após a discussão deste ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou o assunto em apreço à votação, obtendo-se o seguinte resultado: 11 votos a favor (CDU, Partido Socialista, Coligação Mais e CDS-PP);
  - O ponto n.º 6 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia.

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

Presidente, Fábio Mousinho Pinto

1.ª Secretária, Joana Aruil

2.ª Secretário, Paulo Nogueira